



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Memória da Reunião do Comitê Gestor de 07 de dezembro de 2015

No sétimo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, na sala de reuniões da presidência do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, às 14h00, teve início a reunião do Comitê Gestor deste Instituto, com os seguintes membros participantes:

Cláudio Carrera Maretti	Presidente	Presente na reunião
Marcelo Marcelino de Oliveira	Diretor da Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade – Dibio	Presente na reunião
Sérgio Brant Rocha	Diretor da Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação – Diman	Presente na reunião
Rogério Guimarães	Diretor da Diretoria de Planejamento, Administração e Logística - Diplan	Ausente na reunião (em atividade externa)
Renato R. Sales	Diretor da Diretoria de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial em Unidades de Conservação - Disat	Presente na reunião
Carlos Vitor Andrade Bezerra	Procurador Chefe Nacional - PFE	Presente na reunião
José Carlos Moreira Pereira	Auditor Chefe	Presente na reunião
Sérgio Antonio Gonçalves	Chefe de Gabinete	Presente na reunião

E como convidados:

João Freire	Chefe da Divisão de Comunicação	Presente na reunião
-------------	---------------------------------	---------------------

**PAUTA**

**Informes:**

- 1) Memorando circular nº 02/2015-CGPLAN/DIPLAN (DIPLAN)
- 2) Reforma Administrativa
- 3) Apresentação do formato da Reunião de Balanço 2015 e perspectiva 2016
- 4) Portaria PRESI nº 07/2014 (PFE)

**ASSUNTOS TRATADOS EM REUNIÃO**

O presidente Cláudio Carrera Maretti, abriu a reunião e justificando a ausência do diretor da Diplan, Rogério Guimarães, pois ele está participando de reunião no MMA.

MINISTERIO DO INTERIO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
POLÍCIA DE SEGURANÇA DO TRÁFICO

Relatório de Atividades do Departamento de Controle de Tráfego de 07 de Setembro de 2011

Este relatório tem por objetivo apresentar o desempenho das atividades realizadas pelo Departamento de Controle de Tráfego no período de 07 de Setembro de 2011, bem como as ações planejadas para o próximo período.

Atividade	Descrição	Responsável
Atividade 1	Atividade 1.1	Atividade 1.1.1
Atividade 2	Atividade 2.1	Atividade 2.1.1
Atividade 3	Atividade 3.1	Atividade 3.1.1
Atividade 4	Atividade 4.1	Atividade 4.1.1
Atividade 5	Atividade 5.1	Atividade 5.1.1
Atividade 6	Atividade 6.1	Atividade 6.1.1
Atividade 7	Atividade 7.1	Atividade 7.1.1
Atividade 8	Atividade 8.1	Atividade 8.1.1
Atividade 9	Atividade 9.1	Atividade 9.1.1
Atividade 10	Atividade 10.1	Atividade 10.1.1

Assessoria de Planejamento  
Assessoria de Controle de Tráfego

Assessoria de Controle de Tráfego  
Assessoria de Planejamento

- 1) Atividade 1.1.1
- 2) Atividade 2.1.1
- 3) Atividade 3.1.1
- 4) Atividade 4.1.1
- 5) Atividade 5.1.1
- 6) Atividade 6.1.1
- 7) Atividade 7.1.1
- 8) Atividade 8.1.1
- 9) Atividade 9.1.1
- 10) Atividade 10.1.1

Assessoria de Planejamento  
Assessoria de Controle de Tráfego

Assessoria de Planejamento  
Assessoria de Controle de Tráfego

## **INFORMES:**

Item 1) Memorando circular nº 02/2015-CGPLAN/DIPLAN (DIPLAN): com a ausência do diretor da Diplan, Rogério Guimarães, que iria falar sobre o tema, o presidente Maretti, pediu para que todos tenham atenção ao memorando, em questão, para que sigam os cronogramas orçamentários e financeiros, para encerramento do exercício 2015.

Item 2) Atualização sobre o andamento da Reforma Administrativa: O presidente Maretti, informou o estágio atual das tratativas, sendo que as nossas duas primeiras propostas não foram aceitas pelo Ministério do Planejamento e, que estaremos encaminhando uma terceira proposta entre hoje (07) e amanhã (08) e, sem seguida, será agendada reunião no MP. Comentou, também, que tem informado aos CRs que após a definição dos cortes, a partir de janeiro e fevereiro de 2016, serão discutidos os novos limites das CRs e os novos agrupamentos para gestão das UCs. Lembrou que a Diman ficou de agilizar o Acordo de Cooperação com a ONG TNC para continuidade dos trabalhos de estudos dos agrupamentos de gestão das UCs.

O diretor da Dibio, Marcelo Marcelino, comentou, positivamente, sobre o texto inicial que embasou a apresentação da proposta dos cortes enviada do MP.

O procurador-chefe da PFE, Carlos Vitor, comentou sobre o regimento interno com o lembrete da necessidade de observância da Lei da criação do Instituto.

Item 3) Apresentação do formato da Reunião de Balanço 2015 e perspectiva 2016: O presidente Maretti, reafirmou alguns pontos importantes que estão sendo desenvolvidos desde a sua posse, onde foram traçadas as principais diretrizes e, que este balanço é um momento importante para que sejam reafirmados. Lembrou, ainda, que este é um balanço do ano de 2015, e, não só da sua gestão. Comentou, também, sobre o trabalho de consolidação do plano estratégico com as prioridades de gestão. Solicitou que seja verificada a possibilidade de que os CRs possam escolher um representante para estar no evento. Como o evento será transmitido pela internet, pediu atenção para uma melhor qualidade na transmissão, pois, o equipamento estava apresentando problemas de som.

O chefe da Comunicação, João Freire, comentou que o problema é em função do equipamento, mas estão tentando melhorar. Lembrou que o presidente propôs a criação de um canal interno de comunicação com os servidores no Facebook, e que o mesmo será lançado e disponível para uso no dia do evento.

O chefe de gabinete, Sérgio Gonçalves, fez um relato do estágio atual, desde o lançamento do convite aos servidores. Lembrou que a data final do recebimento das perguntas será dia 09 e, que dia 11, é a data para que as diretorias mandem o balanço das atividades, no formato dos slides já enviados. Complementou avisando que na próxima reunião do CG dia 14, trará o balanço final das perguntas e dos dados enviados pelas diretorias.

Item 4) Portaria PRESI nº 07/2014 (PFE): O presidente Maretti, introduziu o tema enfocando a necessidade de melhorar a articulação entre as áreas técnicas e a PFE. Destacou que todas as áreas técnicas, jurídicas e políticas, têm que servir à conservação da natureza, e que os caminhos devem levar para esta missão.

O procurador-chefe da PFE Carlos Vitor, comentou que após a edição da Portaria, as demandas tem vindo mais qualificadas. Lembrou da necessidade de se ter tempos definidos, e que a quantidade das demandas pode prejudicar o tempo das respostas. Comentou que seria importante, para os casos com ressonâncias jurídica, a PFE possa participar desde o início das tratativas. Frizou que, nem sempre, a PFE pode dar uma posição de imediato. Comentou, ainda, que a Auditoria também deve se posicionar sobre as Portarias. Comentou, também, sobre a Portaria 271, que versa sobre acordos de procedimentos para atos normativos. Finaliza reafirmando que os tempos devem ser observados.

A diretora substituta da Diman, Lilian Hangae, comentou que a comunicação da PFE por e-mail, diretamente às áreas, embora tenha um lado bom, deve ser ponderada, pois, em determinado momento, existe a necessidade institucional de que a área técnica submeta os entendimentos aos seus coordenadores, o que as vezes não está ocorrendo.

O diretor da Dibio, Marcelo Marcelino, comentou sobre os prazos. Falou sobre a dúvida, de quando o Instituto é consultado se deve entrar ou não em uma lide. Falou, também, que necessitamos de orientações para que se apontem caminhos jurídicos para resoluções de fatos concretos.

O diretor da Disat, Renato Sales, reafirmou que sente a falta da PFE apresentar caminhos para resoluções de jurídicas para resolução de entendimentos e conflitos.

The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions and activities. It emphasizes the need for transparency and accountability in all financial dealings.

The second part of the document provides a detailed overview of the company's financial performance over the past year. It includes a comprehensive analysis of revenue, expenses, and profit margins, along with a comparison to industry benchmarks.

The third part of the document outlines the company's strategic goals and objectives for the upcoming year. It details the various initiatives and projects that will be undertaken to achieve these goals, and provides a clear timeline for their completion.

The fourth part of the document discusses the company's risk management strategy and the various measures that will be taken to mitigate potential risks. It also addresses the company's compliance with applicable laws and regulations.

The fifth part of the document provides a summary of the company's overall financial position and outlook for the future. It concludes with a statement of confidence in the company's ability to achieve its long-term goals and objectives.



The first part of the paper is devoted to a general discussion of the problem. It is shown that the problem of finding a path of minimum length between two points in a plane is equivalent to the problem of finding a path of minimum length between two points in a space. This is done by showing that the length of a path in a plane is equal to the length of its projection on a line perpendicular to the plane.

The second part of the paper is devoted to a detailed discussion of the problem. It is shown that the problem of finding a path of minimum length between two points in a plane is equivalent to the problem of finding a path of minimum length between two points in a space. This is done by showing that the length of a path in a plane is equal to the length of its projection on a line perpendicular to the plane.